

"O capitalismo é orientado para o crescimento. Um Taxo equilibrado de crescimento é essencial para a saúde de um sistema econômico capitalista, visto que os fatores de crescimento e de lucro podem ser gerenciados e a acumulação de capital, sustentada." (p-166)

5 → Isso ~~de~~ a primeira coisa como pode ser usado para definir o capitalismo moderno.

→ Produção fordista é baseada no mecanismo de linha

→ Produção Just-in-Time é baseada no mecanismo de estoque.

10 "Por isso razão o Tempo é usado no retórico político de maneira confusa." (p-188)

"A incapacidade de adiar projetos costuma ser usada pelos críticos sensacionalistas, por exemplo, para explicar a persistência do imperialismo numa sociedade opulenta [...]" (p-188)

15 "O Espaço também é tratado como um fato do cotidiano, "naturalizado" através da utilização de referências católicas comuns. Sob certos aspectos mais complexos do que o Tempo - em direção, área, formas padrões e influências principais atribuídas, além como distância -, o Espaço é tratado tipicamente como um objeto objetivo das coisas que pode ser medido." (p-188)

20 → O autor ressalta (é) importante ver como vemos as qualidades subjetivas que o Tempo e Espaço podem expressar.

25 "Podemos afirmar que as condições do Tempo e do Espaço são necessariamente através de práticas e processos materiais que servem à reprodução da vida social." (p-189)

"O ímpeto do expansionismo de pós-guerra se manteve no período 1959-1973 por uma política monetária internacionalmente fixada por parte dos Estados Unidos e do Reino Unido." (p. 136) → aqui se encontram uma cultura neoliberal.

→ Segundo o autor, a acumulação flexível faz com que haja fronteiras entre o rígido e o flexível do fordismo.

→ Entende-se que a acumulação flexível é dinâmica, mudando das práticas de desmontagem conforme o ritmo desigual da sociedade.

"Mesmo que alguns homens e algumas mulheres tenham tido acesso a posições mais privilegiadas, os menos contingentes do mercado de trabalho de massa geral ressentiram a neoliberalização dos grupos desprivilegiados (como bônus meremos em caso das mulheres)." (p. 145)

→ isso demonstra uma constante mudança na forma de contradição, dessa época.

→ A transição, por acumulação flexível foi marcada pelo progresso das mulheres no mercado de trabalho, mas não necessariamente foi sobre as posições mais conquistadas.

• Neo fordismo? adoção de novas tecnologias e produtos de trabalho
"A acumulação flexível foi acompanhada no ponto de consumo, portanto, por uma atenção muito maior os novos produtos e pela utilização de todos os edifícios de indústria de manufatura e de transformação cultural que isso implica." (p. 148) → acredita que a acumulação flexível se perdurou pelo seu dinamismo, que garante o consumo.

"A litelização do político tem uma longa história e o presente pro-
fundos problemas para o destino da progresso social sem preli-
os" (p. 194)

5 "L...] se dissolve em conflitos geopolíticos, com frequência de
uma espécie de desentendimento não podem ser, considerados por
uma questão de violência". (p. 194)

→ o autor relembra em seus o idio de que os conflitos
geopolíticos ocorrem por conta dos luto de classes

10 "O corpo existe no espaço e deve se submeter-se à autoridade
(por meio de, por exemplo, incorporação ou vigilância num espaço
organizado) ou certos espaços particulares de resistência e libe-
dade - "heterotopias" - diante de um modelo de outro mecanismo
repressor." (p. 196)

15 "Por si mesmo, o espaço de práticas sociais muito pode nos
dizer de importante supô-lo seria octor a distância de
alguma linguagem universal sobre o espaço ainda pendente dos
práticas sociais. (p. 204). → de caso octor esse idio,
decrio, de fimo geral, ignora os fatores históricos e biográficos
20 de que se está sendo bridade, tendo em visto que esse idio
concedo a análise em uma concepção universal, o que, de
cada modo, "linguística" uma produção sociológica "completa"

"Emersoniana, o domínio sobre o tempo e o espaço pode ser
recomendado em domínio sobre o dinheiro." (p. 208) → um leu-
25 pli, sobre o meio-velio.

5 "O perspetivismo cambia o mundo a partir do "olho que vê" do indivíduo. Ele ocorre no âmbito do espírito e a capacidade das pessoas de representarem o que vêem como uma coisa de certo modo "verdadeira", em correspondência com verdades sobrepostas do mitologismo ou do religiozismo." (p-223) → entende-se que a concepção de mundo do pessoal é criada a partir do que ele vê, o que se enuncia com ideias empiristas do iluminismo.

10 "As condições econômicas do iluminismo europeu contribuíram em longo caminho para o sentido de objetivos comuns. A crescente competição entre Estados e outros unidades econômicas criou uma pressão de racionalização e coordenação do espaço e do tempo do ambiente econômico, sepo no âmbito de um espaço nacional, talo em espaços mais localizados das propriedades privadas e municipalidades." (p-235) → a pressão do capitalismo, de firma isolada, estimulou, de certo fôrmo, o associativismo econômico e especial dos grandes negócios, não diferindo, em qualidade, ainda sobre tal processo.

20 "Essas explorações de novas fontes materiais do mundo em crédito econômico e de fronte reorganizadoras de 1848." (p-240) → posição histórica desse engastamento.

25 "No final, as lidezações do político e o poder do capital - financeiro triunfaram sobre um movimento ideológico que insistia como é possível controlar e reagir tecnologicamente." (p-250)

5

• O que é Estado de Regulamentação? → Ocorre a total liquidação, por um longo período, da situação do produto líquido entre o consumo e a acumulação; ele implica alguma correspondência entre a transformação tanto das condições de produção como das condições de reprodução de meios.

10

"Além disso, os propósitos sociais e psicológicos, como o individualismo e o impulso de realização ^{psicol} por meio da auto-expressão, o desejo de segurança e identidade coletiva, o "entusiasmo de adquirir respeito próprio, por meio de alguns outros meios de identidade individual, têm um papel na formação de modos de vida de modo." (p-118)

→ Continuação da identidade do indivíduo na sociedade.

→ Para o autor, ao ver o sistema socialista, Ford coloca o consumo em primeiro no processo de produção em massa.

15

→ New Deal "salva" o capitalismo.

→ Para o autor, a grande depressão, de fato, tinha que cessar com um pouco de autoritarismo e intervencionismo estatais.

"O fortíssimo do pós-guerra tem de ser visto também como um outro sistema de produção em massa do que como um modo de vida total." (p-131)

20

"A legitimidade do poder do Estado depende cada vez mais da capacidade de criar benefícios do fordismo e todos os de menor importância médica, habitação e serviços educacionais adequados em larga escala, mas de modo humano e ético." (p-133) → Entende-se que o Estado liberal reflete de um povoamento capitalista

25